



Interface - Comunicação, Saúde,
Educação

ISSN: 1414-3283

intface@fmb.unesp.br

Universidade Estadual Paulista Júlio de
Mesquita Filho
Brasil

Santos Carneiro Cruz, Pedro José

Extensão popular: a pedagogia da participação estudantil em seu movimento nacional
Interface - Comunicação, Saúde, Educação, vol. 18, núm. 2, diciembre, 2014, pp. 1591-1592

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=180135777042>

- [Como citar este artigo](#)
- [Número completo](#)
- [Mais artigos](#)
- [Home da revista no Redalyc](#)

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Extensão popular: a pedagogia da participação estudantil em seu movimento nacional

Popular extension: the pedagogy of student participation in its national movement

Extension popular: la pedagogía de la participación estudiantil en su movimiento nacional

A Articulação Nacional de Extensão Popular (ANEPOP) reúne sujeitos envolvidos em ações de extensão universitária orientadas pelo referencial teórico-metodológico da Educação Popular (EP). Participam estudantes, professores, técnicos e movimentos populares ligados a essas ações de extensão, visando compor espaços de troca de experiências, discussão e estudos sobre suas possibilidades e dificuldades e construir coletivamente estratégias de luta para fortalecer institucionalmente essa vertente de extensão no cenário universitário brasileiro.

Envolvendo-se ativamente no processo de criação e desenvolvimento da ANEPOP, os pesquisadores deste estudo teceram reflexões críticas sobre essa experiência, especialmente quanto às repercussões desse tipo de vivência para a formação universitária na perspectiva da EP. Particularmente, chamou a atenção o quanto a participação na construção de um movimento nacional, no campo da EP, ajudou os extensionistas a desenvolverem aprendizados distintos dos acumulados nos projetos e nos programas locais de extensão.

Então, por se considerar que a pedagogia do Movimento Nacional de Extensão Popular é um problema de pesquisa, este estudo foi desenvolvido no decorrer do Curso de Mestrado em Educação, com o objetivo primeiro de analisar o significado pedagógico da participação estudantil na organização ANEPOP. Para tanto, utilizaram-se metodologias de pesquisa qualitativa, por meio das quais é possível apreender os aspectos pedagógicos

inerentes a esta experiência, em especial, a sistematização de experiências. Assim, inicialmente, procedeu-se ao resgate histórico da ANEPOP e se valorizou o acesso dos pesquisadores aos registros dos acontecimentos e das diferentes ações e reações, incluindo suas observações pessoais, as conversas informais e os seus olhares curiosos. Em seguida, empreendeu-se uma análise crítica, tendo como foco a explicitação dos elementos pedagógicos desta experiência, bem como situações-limite e inéditos viáveis que ela traz para a atual discussão a respeito da formação estudantil e da reforma universitária.

Observou-se que, na ANEPOP, os aprendizados estudantis residiam, sobretudo, no aprimoramento de sua participação política e no estreitamento com lutas compromissadas com a difusão e a institucionalização da EP, bem como na comunicação com outras experiências regionais e nacionais no campo da Extensão Popular, o que favorecia aprendizados sobre metodologias educativas emancipatórias no cenário universitário.

Vivenciar a ANEPOP é constatar a expressão vibrante de um número significativo de atores universitários e sociais dedicados à construção permanente da utopia de uma universidade popular, ou seja, participativa, libertária, amorosa e democrática, onde a EP deixe de ser algo estranho ou esquisito para significar uma matriz orientadora e uma fonte permanente de inspirações de uma instituição – a universidade – que dê sentido à vida de todas as pessoas.

Há, portanto, uma singularidade nessa pedagogia, expressa marcadamente na capacidade de inserir os estudantes em espaços de protagonismo com repercussões de amplitude nacional e com interfaces de ordem conjuntural. Ainda se revela o aprendizado de conviver entre diferentes numa escala pouco exercitada no âmbito dos projetos locais de extensão.

Assim, a EP deixa de ser somente inspiração teórica ou bandeira de luta e vai sendo incorporada como princípio ético e filosófico, como um horizonte segundo o qual esses estudantes procuram guiar e conduzir suas ações individuais e coletivas.

Pedro José Santos Carneiro Cruz

Dissertação (Mestrado), 2010

Programa de Pós-Graduação em Educação,

Universidade Federal da Paraíba.

pedrojosecruzpb@yahoo.com.br.

Palabras clave: Educación universitaria. La educación por extensión. La educación popular. Los movimientos sociales

Keywords: University Education. Extension Education. Popular Education. Social Movements.

Palavras-chave: Formação universitária. Extensão universitária. Educação popular. Movimentos sociais

Texto na íntegra disponível em:

http://issuu.com/praticasintegraisnutricao/docs/disserta_o_pedrocruz_versao_fina

Recebido em 12/06/2013. Aprovado em 11/03/2014.